

Casa do Povo da Ribeirinha

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



UMA CASA DE QUALIDADE AO SERVIÇO DO POVO



I - Introdução

O Relatório de Atividades da Casa do Povo da Ribeirinha define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da Instituição e comunidade.

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico para os 4 trimestres de 2021.

O ano de 2021, mais especificamente o primeiro semestre e último trimestre, foi particularmente difícil para a toda a comunidade, devido aos surtos de covid no Concelho da Ribeira Grande. Muitas das atividades planeadas não foram concretizadas, fruto das condições impostas pela presença do covid no Concelho.

Contudo, houve necessidade de implementar métodos de trabalho de forma a rentabilizar os recursos, quer humanos quer materiais. Há a realçar o esforço coletivo de toda a equipa, perante situações tão adversas, resultantes da pandemia, mas que em mente esteve sempre presente a missão de prestar todo o apoio aos nossos utentes. O plano de contingência da Casa do Povo da Ribeirinha, foi sempre respeitado de acordo com as diferentes fases esplanadas no seu documento. Ao contrário do ano de 2020, que apesar de todos os cuidados e procedimentos utilizados para evitar a presença do covid na Casa do Povo, houve algumas crianças que foram contagiadas pelo vírus. O ano de 2021 surpreendeu-nos quando em meados de outubro, surgiram muitos casos, tanto nas crianças como nos funcionários. Assim, as medidas adotadas em 2021, e no seguimento das orientações em vigor, foram estabelecidas regras específicas, no desempenho das funções, de forma a minimizar o impacto junto da nossa população alvo. No seio da Instituição, definiu-se estratégias de acompanhamento e informação junto dos familiares e outros. Foram utilizados instrumentos de trabalho inovadores, valorizando a comunicação com os familiares, através de plataformas digitais, videochamadas entre outros, atenuando desta forma o isolamento social, o combate à solidão e ao afastamento das famílias. As atividades desenvolvidas tiveram em conta, as dificuldades e condicionalismos que se apresentaram ao longo deste ano e que, em algumas situações, impediram a Casa do Povo de concretizar algumas iniciativas e objetivos definidos. Contudo, não foi descurado o



desempenho e a eficácia de todos os intervenientes, desde os órgãos sociais aos colaboradores.

As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar, quer o desempenho, quer a notoriedade das partes interessadas (utentes, Colaboradores, fornecedores, ..., Dirigentes), cumprindo assim a sua missão claramente definida, nas boas práticas.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo principal o apoio às crianças/jovens, aos idosos, às famílias e à população em geral; no âmbito das atividades educativas e recreativas, o apoio à integração social e comunitária, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos utentes da Freguesia da Ribeirinha.

A Casa do Povo da Ribeirinha na sua atuação tem vindo a deparar-se com uma realidade social etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção, pois o espectro social é verdadeiramente variado: população idosa que apresenta necessidades de apoio social diversificado - Centro de Convívio, e CATL's.

Tendo em conta a diversidade de população alvo, a Instituição conta com um leque de colaboradores formados em diferentes áreas, de forma a complementar a multidisciplinariedade das necessidades apresentadas.

“Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer!”

Mahatma Gandhi



Enquadramento

A Casa do Povo da Ribeirinha é uma Associação equiparada a uma Instituição Particular de Solidariedade Social que direciona a sua intervenção a crianças, jovens e seniores. Tem como principais objetivos prestar apoio à terceira idade e à infância, através do funcionamento das seguintes respostas sociais:

ÁREA SENIOR:

Centro de Convívio;

ÁREA DA INFÂNCIA/JUVENTUDE:

CATL (S) – Centro de Atividade e Tempos Livres

A Casa do Povo da Ribeirinha possui uma longa história de apoio à comunidade, tendo iniciado a sua atividade em 1955. Assim, ao longo dos seus 67 anos de existência, esta já se deparou com inúmeras adversidades que foi ultrapassando, sendo confrontada diariamente, com novas “lutas” e novos problemas do foro social. Contudo, fortalecidos à enorme vontade de vencer, esperamos todos auxiliar, contribuindo para a “Nobre Missão”, de ajudar quem mais necessita.

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2021, pela Casa do Povo da Ribeirinha, tendo em conta as respostas sociais: CATL’s, Centro de Convívio e o apoio à comunidade onde se insere.

Pressupõe a avaliação dos resultados e dos impactos revelados pelos indicadores, por comparação entre o realizado e o planeado, a análise dos eventuais desvios e a identificação de áreas de melhoria deles decorrentes.



Encerra, igualmente, o ciclo de referência do Plano de Atividades de 2021.

Este documento, inicia-se com uma introdução, segue-se a identificação da Instituição, constituição dos seus órgãos sociais e a descrição das atividades desenvolvidas, nas respostas sociais, referenciados os projetos e candidaturas, as parcerias e termina com uma conclusão.



Constituição dos Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente – José Luís Pascoal Tavares 1º Secretário – Eliana Cabral Viveiros Santos 2º Secretário – Sandra Rita Cabral de Sousa Suplente – Vera Mónica Benevides Pontes Suplente – Joana Medeiros Furtado
DIREÇÃO
Presidente – Hirta Manuela Pascoal Tavares Secretário – Maria dos Anjos Sousa Lopes Lima Tesoureiro – Eduardo Manuel Vieira Barbosa Suplente – Maria Hortência Cabral Amaral Suplente – Paula Margarida Almeida Medeiros Furtado
CONSELHO FISCAL
Presidente – Ana Catarina Medeiros Caetano Secretário – Filomena da Silva Teixeira Cabral Secretário – Daniela Oliveira Pascoal Câmara Suplente – José Luís Sousa Furtado Suplente – Susete Pacheco Rei



Missão, Visão e Política da Instituição

Missão

A Casa do Povo da Ribeirinha é uma Instituição equiparada a uma IPSS, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde se insere, através da promoção de atividades de carácter social, cultural e recreativo, respeitando a individualidade de cada um, com profissionais qualificados, prestando serviços de qualidade, envolvendo a população e demais parceiros.

Visão

A Casa do Povo da Ribeirinha visa ser uma instituição modelo nos serviços prestados, com estruturas modernas e atividades dinâmicas, de apoio à população, ao longo de todo o seu ciclo de vida, fomentando valores para uma sociedade mais coesa.

Política

A Casa do Povo da Ribeirinha orienta a sua intervenção no sentido de garantir a satisfação dos seus utentes no respeito pelos Valores e Princípios definidos, tendo em conta os seguintes vetores:

Utentes: proporcionar aos utentes os serviços adequados, com qualidade, dando resposta às necessidades dos mesmos.

Colaboradores: proporcionar formação contínua e fomentar o trabalho em equipa com colaboradores motivados e pró-ativos.

Corpos Dirigentes: garantir um maior envolvimento na vida da instituição.

Comunidade: obter uma maior visibilidade e consciencialização do trabalho da Instituição junto da comunidade e dos parceiros.

Fornecedores: seleccionar e avaliar continuamente os fornecedores, promovendo uma relação de respeito e de confiança.

Gestão Funcional: garantir a melhoria e satisfação contínua e a eficiência de gestão de recursos.



Intervenção Social

Apoio à Comunidade

Esta Instituição, de certa forma, apoia ações preventivas dos fatores de exclusão, com vista à promoção e bem-estar dos residentes na Freguesia da Ribeirinha.

A melhoria das condições de vida, desta Comunidade é uma das partes mais importantes do processo de desenvolvimento, e tenta auxiliar dentro das respostas possíveis que por vezes não são as que as pessoas procuram.

As atividades de Apoio Social desenvolvidas, por esta Instituição, foram:

- ✓ Atendimento e encaminhamento, efetuado pelas Técnicas;
- ✓ Programas de Ocupação para subsidiadas, CET, Prosa, React - Emprego e Fios;
- ✓ Trabalho em colaboração com a equipa Técnica da Segurança Social que presta apoio à Freguesia da Ribeirinha;
- ✓ Trabalho em colaboração com as Técnicas da Segurança Social que prestam apoio à integração de utentes em Terapia Familiar;



Apoio à Infância , Jovens e Idosos

Iniciámos o ano letivo 2020/2021 com uma frequência de cerca de 80 crianças na resposta social de Catl's (Pré-Escolar, 1º Ciclo e 2ºCiclo), 20 na resposta social de ATL-Jovem e cerca de 20 Idosos (Centro de Convívio).

Envolvimento da comunidade

A continuidade do envolvimento dos pais / encarregados de educação nas atividades realizadas ao longo do ano, foi fundamental, não só pelo envolvimento e ligação que se estabelece com as famílias, mas também por ser visível o entusiasmo e solicitação das crianças para esta mesma participação.

Nas atividades recreativas e pedagógicas os pais / encarregos de educação têm revelado interesse e disponibilidade para participarem conjuntamente com as crianças, nas atividades propostas.

O contacto com os pais/ encarregados de educação também nos permite avaliar / refletir sobre a nossa atuação ou postura relativamente à nossa prática, ajudando-nos a corrigir ou melhorar, caso assim se justifique.

O papel dos colaboradores bem como a disponibilidade e envolvimento da comunidade envolvente são muito importantes na concretização das nossas atividades, sendo esta, também, uma das formas de integrar as nossas crianças no meio envolvente.



Avaliação

Ao terminarmos o ano é necessário fazer uma reflexão/avaliação de todo o trabalho realizado pela Instituição.

Segundo *Mendez* (2002, p.16) *“deve entender-se a avaliação como uma atividade crítica de aprendizagem porque se assume que, através dela, adquirimos conhecimento”*.

Depois de refletir e analisar todo o trabalho realizado ao longo do ano, de acordo com o Projeto Pedagógico e com o Plano Anual de Atividades, desenvolvido em todas as respostas sociais da instituição, podemos concluir que não conseguimos alcançar todos os objetivos a que nos propusemos, dada a situação pandémica em que vivemos. No entanto, há a referir que todos utentes participaram ativamente nas atividades e iniciativas em que estiveram envolvidas, quer na Instituição, quer no seu domicílio.

Parcerias

- Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social (Serviços de Segurança Social; ATL'S; Centro de Convívio; Ação Social).
- Câmara Municipal da Ribeira Grande (Apoio à promoção do emprego no valor de 5 000 euros e ATL “Os Brincalhões”).
- Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (Funcionamento dos ATL'S e Centro de Convívio).
- Direção Regional do Emprego (Programa Prosa, CET, React- Emprego e Fios)



Parcerias e Iniciativas:

Atendimentos a famílias da comunidade

➤ **Serviços Sociais.**

- ✓ **Assistente Social Sara Costa e Miguel Ventura** –Recomeçaram os atendimentos em março de 2021, tendo estes sido interrompidos, algumas vezes, devido ao encerramento da Instituição por motivo da Covid 19.
- ✓ **Banco Alimentar Contra a Fome**, foram distribuídos, pela Casa do Povo da Ribeirinha, todas as semanas, vários cabazes às famílias mais carenciadas da freguesia, mesmo nos períodos em que a Instituição esteve encerrada, devido à pandemia.
- ✓ **A Assistente Social da Casa do Povo da Ribeirinha**, com base nos atendimentos realizados, encaminhou os processos/pedidos das famílias carenciadas para as entidades competentes.
- ✓ **Formação teórica Programa FIOS - 25 sessões.**
Formação realizada pela Assistente Social da Casa do Povo nos meses de maio, junho, julho e setembro. Nos meses de abril, maio e junho não foi dada formação devido ao encerramento da Instituição, por motivo de confinamento (covid 19)
- ✓ **Dinamização do Centro de Convívio** pela Assistente Social da Casa do Povo.



- ✓ Dinamização do Projeto “**Valoriza-te a Valorizar**”, por uma psicóloga. Este projeto surge porque, com o encerramento dos estabelecimentos de ensino, devido ao confinamento, denotou-se uma regressão, tanto a nível comportamental, como a nível da aquisição de conhecimentos, tendo se instalado nas crianças uma falta de motivação para a escola e um retrocesso no que toca às relações interpessoais, e é neste contexto que este projeto foi pensado e elaborado.

O projeto “Valoriza-te a Valorizar” teve o intuito de promover comportamentos integrativos das crianças, o seu autoconhecimento e a sua empatia pelo outro, de forma que houvesse uma diminuição de comportamentos pouco adequados e uma maior aceitação do próprio e de outros. Neste sentido e com a finalidade de atingir o objetivo principal supramencionado, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (i) Promover uma boa autoestima; (ii) Estimular a aceitação; (iii) Fomentar a igualdade; (iv) Proporcionar boas relações da criança para com os pares, docentes e familiares; (v) Promover e desenvolver formas de como lidar e controlar as emoções; (vi) Incentivar a valorização do próprio e outros; (vii) Aumentar a motivação; (viii) Valorizar o conhecimento; (ix) Promover o interesse pela escola; (x) Promover um bom rendimento escolar;



- ✓ **Terapia familiar** (utilização de sala) - ocorreu durante os meses de maio a dezembro, em média duas sessões mensais.
- ✓ **Psicólogos** (utilização de sala) - cerca de 5 sessões durante o segundo semestre de 2021.
- ✓ **Gabinete de Empregabilidade Jovem (APPJ)** - cerca de 12 sessões durante o segundo semestre de 2021.

Apoios:

- ✓ Apoio à associação desportiva “Unidos por SI” – Cedência da carrinha;
- ✓ Grupo de Senhoras de Rendas e Bordados (Ocupação de Tempos Livres) - de maio a setembro 4 vezes por mês;

Património:

- ✓ Pintura de vários espaços;
- ✓ Pequenas reparações do edifício;
- ✓ Conclusão do muro exterior e pavimentação do chão do exterior;
- ✓ Início da pavimentação do salão e remodelação da cozinha;



Conclusão

O ano de 2021 foi um ano de enormes desafios, dificuldades, oportunidades, constrangimentos e também de avanços e recuos.

No entanto, constituiu mais uma etapa no percurso de 67 anos de vida da Instituição. Esta possui uma forte dinâmica nas suas diferentes dimensões, acima de tudo mais um ano na tentativa de um percurso equilibrado e promotor da melhoria das condições de vida da população mais vulnerável, com uma forte preocupação na resposta às suas necessidades, interesses e motivações.

O Dia a dia dos colaboradores da Casa do Povo da Ribeirinha está preenchido de atividades, ações e iniciativas, com um objetivo comum dar a melhor resposta aos seus utentes.

Universo complexo, cheio de pessoas interessadas e empenhadas num projeto coletivo que, se traduz na promoção da qualidade de vida das pessoas e da comunidade, numa perspetiva de participação e desenvolvimento ativo, de forma a encontrar soluções capazes de responder aos complexos problemas sociais.

Em suma, consideramos que o Plano de Atividades de 2021, foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas.



Ribeirinha, 23 de março de 2022

A Direção

Hirka Tavares
Paula dos Anjos Lima
Eduardo Barbosa

Assembleia Geral (01/04/2022)

[Signature]
[Signature]
Leandra Sousa